Descrição completa do EPI:

Luva de segurança, confeccionada em suporte têxtil, com revestimento de borracha nitrílica (cor azul) na palma, dedos e no dorso das mãos, superfície externa lisa na palma e punho de segurança em malha. **Ref.: PRO3201F**

Instruções sobre o uso:

Indicado para proteção das mãos contra agentes mecânicos, químicos e térmicos.

É proibido utilizar as luvas quando houver o risco de prender as mãos em partes móveis de máquinas. Não utilizar o EPI com adornos (anéis, relógios e outros acessórios). Não utilizar a luva úmida, molhada ou que apresente fissuras, rasgos, que reduza a sua eficiência.
A luva não contém substâncias que possam causar danos ao usuário.

Armazenamento:

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Higienização:

Usar sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.

Restrições e limitações do equipamento:

Proteção limitada aos riscos mecânicos, térmicos e produtos químicos, concentrações e tempo utilizados nos ensaios. Não aplicar para outros tipos de riscos.

Vida útil:

A vida útil e a durabilidade são indeterminadas, pois, dependem de vários fatores como o tipo de atividade, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada além de cuidados que o usuário deve ter com o sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Acessórios existentes:

Não há.

Forma apropriada para guarda e transporte:

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.
O transporte deve ser feito na embalagem original.

Declaração do fabricante ou importador de que o equipamento não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário e/ou declaração de presença de substâncias alergênicas:

Não contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos ao usuário.

Os tempos máximos de uso em função da concentração/intensidade do agente de risco, sempre que tal informação seja necessária para garantir a proteção especificada para o equipamento:

Os limites máximos de resistência e utilização das luvas, estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.

Não há incompatibilidade com outros EPIs.

As luvas perderão suas características de proteção, se não forem respeitadas as instruções deste manual.

Avisos:

- As informações não refletem na duração atual de proteção no local de trabalho e a diferenciação entre misturas e químicos puros.

- A resistência ao produto químico foi avaliada em condições laboratoriais a partir de amostras retiradas somente da palma da luva (exceto em casos onde a luva é igual ou maior a 400 mm, na qual o mangote também é testado) e se refere apenas ao produto químico testado. Pode haver diferenças se o produto químico for usado em uma mistura.

- Recomenda-se verificar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, porque as condições de trabalho podem diferir do tipo de ensaio em função da temperatura, abrasão e degradação;

- Quando usadas, as luvas de proteção podem fornecer menos resistência à substância química nociva devido à alteração das propriedades físicas. Movimentos, fricção, degradação causada pelo contato químico, etc., podem reduzir significativamente o tempo de uso real. Para substâncias químicas corrosivas, a degradação pode ser o fator mais importante a ser considerado na seleção de luvas resistentes a substâncias químicas;

- Inspecionar as luvas para qualquer defeito ou imperfeição antes da utilização.

- Não utilizar quando houver risco de entrelaçamento nas partes móveis de máquinas

- Essa informação não reflete na duração atual de proteção no local de trabalho e diferenciação entre misturas e químicos puros

Designação e tamanho da luva:

PRO3201F Tamanhos: 9 (G) e 10 (GG).

Norma de ensaio utilizada:
EN 388/ ISO 374 / EN 407

Pictograma:

EN388

2111X

ISO 374-1/ Tipo B

NPT

EN 407

X2XXXX

Código alfabético	Produto químico	Nível
A	Metanol	**Nível 1**
F	Tolueno	**Nível 0**
I	Acetato etílico	**Nível 1**
J	N-Heptano	**Nível 1**
K	Hidróxido de sódio 40%	**Nível 1**
L	Ácido sulfúrico 96%	**Nível 1**
N	Ácido Acético 99%	**Nível 2**
P	Peróxido de Hidrogênio 30%	**Nível 6**
T	Formaldeído 37%	**Nível 6**

Explicação sobre o pictograma químico

Pictograma Tipo A

O desempenho no ensaio de permeação deve ser de pelo menos nível 2, no mínimo em SEIS substâncias químicas escolhidas para ensaio na tabela 2 da NBR ISO 374-1. As variáveis X abaixo do pictograma deverão ser substituídas pelo código referente ao reagente químico que constam na tabela 2.

Pictograma Tipo B

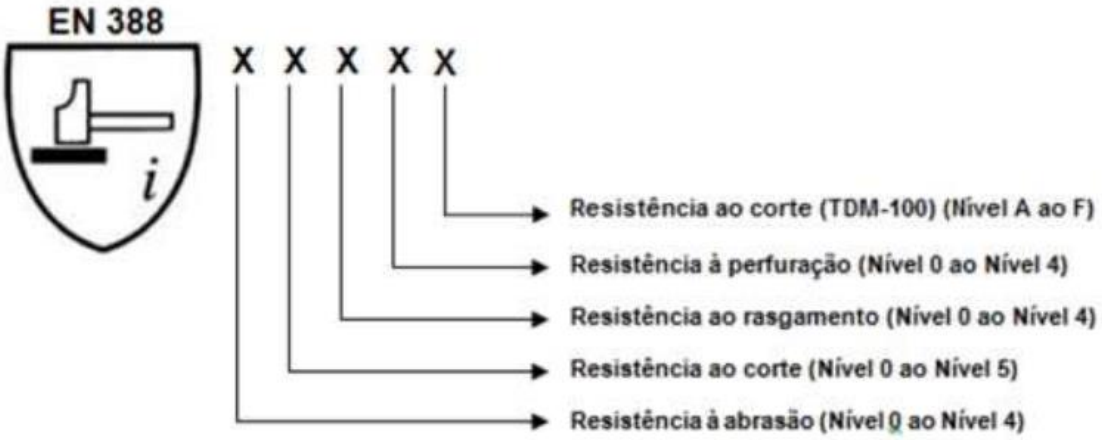
O desempenho no ensaio de permeação deve ser de pelo menos nível 2, no mínimo em TRÊS substâncias químicas escolhidas para ensaio na tabela 2 da NBR ISO 374-1. As variáveis X abaixo do pictograma deverão ser substituídas pelo código referente ao reagente químico que constam na tabela 2.

Pictograma Tipo C

O desempenho no ensaio de permeação deve ser de pelo menos nível 1, no mínimo em UMA substância química escolhida para ensaio na tabela 2 da NBR ISO 374-1.

Se outros produtos químicos não presentes na lista tiverem sido ensaiados, a informação sobre os níveis de desempenho deve ser fornecida nas instruções de uso.

EN 388 - Riscos Mecânico:



O: indica que a luva está abaixo do nível de desempenho mínimo para o risco.

X: indica que a luva não foi submetida ao ensaio ou que o método de ensaio não é adequado para a luva ou para o material.